



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

PARQUE LAJEADO

1º TRIMESTRE – ANO 2026

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	PLANOS OPERACIONAIS.....	9
2.1.	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	9
2.2.	ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	11
2.3.	MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	15
2.3.1.	MANEJO ARBÓREO	20
2.3.2.	LAUDOS DE SUPRESSÃO.....	20
2.3.3.	LAUDOS DE PODA	20
2.3.4.	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL.....	20
2.4.	CONTROLE DE PRAGAS URBANAS.....	23
2.5.	ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA	24
2.6.	PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA	25
2.7.	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	28
2.8.	SEGURANÇA PATRIMONIAL.....	31
2.9.	ATENDIMENTO AMBULATORIAL E REMOÇÃO EMERGENCIAL	33
2.10.	PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS	34
2.11.	ZELADORIA E LIMPEZA.....	34
2.12.	CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EDIFICAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	39
3.	RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES DE USUÁRIOS	45
4.	OCORRÊNCIAS	45
5.	ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVAS	45
6.	CONSELHO GESTOR.....	52
7.	INTERAÇÃO COM VEÍCULOS DE IMPRENSA.....	52

FIGURA

Figura 1: Momento Segurança (MS) sobre Trabalho em Altura - Orientações	10
Figura 2: Momento Segurança (MS).....	10
Figura 3: Treinamento Diário sobre questões de Segurança do Trabalho (TDS)	10
Figura 4: Compliance	10
Figura 5: Irrigação manual	15
Figura 6: Manutenção da horta	15

Figura 7: Poda de limpeza	16
Figura 8: Roçamento do gramado	16
Figura 9: Limpeza gradil	16
Figura 10: Manutenção da composteira	16
Figura 11: Refinamento	16
Figura 12: Manutenção dos canteiros	16
Figura 13: Despraguejamento	17
Figura 14: Retirada de folhas	17
Figura 15: Retirada de grama do concreto	17
Figura 16: Limpeza de folhas	17
Figura 17: Tutoramento de árvores	18
Figura 18: Manutenção de canteiros	18
Figura 19: Rastelamento de folhas	18
Figura 20: Despraguejamento	18
Figura 21: Plantio de mudas - playground.....	18
Figura 22: Limpeza do excesso de terra.....	18
Figura 23: Refinamento	19
Figura 24: Irrigação.....	19
Figura 25: Refinamento	19
Figura 26: Poda de limpeza.....	19
Figura 27: Rastelamento de folhas	19
Figura 28: Despraguejamento	19
Figura 29: Muda de Pau-formiga.....	22
Figura 30: Muda de Ipê roxo.....	22
Figura 31: Muda de Quaresmeira	22
Figura 32: Ingá-do-brejo	22
Figura 33: Muda de Jacarandá-caroba.....	22
Figura 34: Muda de Manacá-da-serra.....	22
Figura 35: Muda de Ipê-amarelo	23
Figura 36: Muda de Ipê-branco	23
Figura 37: Muda de Jabuticaba	23
Figura 38: Desratização	24
Figura 39: Dedetização	24
Figura 40: Pica-pau-de-cabeça-amarela encontrado morto.....	27

Figura 41: Pomba Asa-Branca encontrada machucada	27
Figura 42: Filhote de ave encontrada morta.	28
Figura43: Manejo da ave em órbita	28
Figura 44: Exemplo de modelo lixeiras presentes no parque.....	30
Figura 45: Vigilante Patrimonial realizando rondas no parque	32
Figura 46: Vigilante Patrimonial realizando rondas no parque	32
Figura 47: GCM realizando rondas no parque	32
Figura 48: Câmeras de contagem de público e reconhecimento facial	32
Figura 49: Limpeza de portas e janelas	35
Figura 50: Limpeza predial	35
Figura 51: Catação na trilha	35
Figura 52: Varrição geral.....	35
Figura 53: Limpeza das canaletas	35
Figura 54: Limpeza do playground.....	35
Figura 55: Higienização dos bebedouros.....	36
Figura 56: Higienização das placas	36
Figura 57: Limpeza dos totens.....	36
Figura 58: Limpeza dos bancos	36
Figura 59: Higienização dos banheiros.....	36
Figura 60: Troca de resíduos.....	36
Figura 61: Lavagem multiuso.....	37
Figura 62: Higienização das portas	37
Figura 63: Limpeza com wap	37
Figura 64: Limpeza predial	37
Figura 65: Limpeza das folhas secas.....	37
Figura 66: Higienização dos banheiros.....	37
Figura 67: Higienização dos vestiários.....	38
Figura 68: Troca de resíduos.....	38
Figura 69: Limpeza folhas secas.....	38
Figura 70: Catação da trilha	38
Figura 71: Limpeza do depósito	38
Figura 72: Limpeza de portas e janelas	38
Figura 73: Higienização dos bebedouros.....	39
Figura 74: Limpeza da areia do playground	39

Figura 75: Reparo do piso quebrado	41
Figura 76: Colocação do banner	41
Figura 77: Recolocação da placa	41
Figura 78: Solda e pintura do corrimão	41
Figura 79: Troca da placa danificada	41
Figura 80: Pintura das paredes PCD	41
Figura 81: Pintura da área externa	41
Figura 82: Pintura da área multiuso	41
Figura 83: Retirada de mourão no trecho acessível	42
Figura 84: Furação para o trinco da porta	42
Figura 85: Rachadura tampada com cimento	42
Figura 86: Conserto do apoiador acessível	42
Figura 87: Reparação do forro dos banheiros	42
Figura 88: Reparo de encaixe na luminária	42
Figura 89: Fixação dos ralos dos banheiros	43
Figura 90: Cobertura do cano exposto	43
Figura 91: Troca do interruptor	43
Figura 92: Limpeza dos telhados	43
Figura 93: Pintura dos canteiros	43
Figura 94: Contenção de erosão da nascente	43
Figura 95: Esvaziamento da fossa	44
Figura 96: Limpeza caixa de água pluvial	44
Figura 97: Pintura da parede	44
Figura 98: Colocação do piso tátil	44
Figura 99: Pintura dos bancos de madeira	44
Figura 100: Troca da papelreira do banheiro	44
Figura 101: Sabores e aromas para cultivar	48
Figura 102: Sabores e aromas para cultivar	48
Figura 103: Recreio nas férias	49
Figura 104: Recreio nas férias	49
Figura 105: O encantamento da Rabeca	49
Figura 106: O encantamento da Rabeca	49
Figura 107: Caminhada de observação e conexão	49
Figura 108: Caminhada de observação e conexão	49

Figura 109: Negras, Mulheres e Mães	50
Figura 110: Negras, Mulheres e Mães	50
Figura 111: Vida selvagem no nosso parque	50
Figura 112: Vida selvagem no nosso parque	50
Figura 113: Atividade física – Dia das mulheres.....	50
Figura 114: Atividade física – Dia das mulheres.....	50
Figura 115: A água que sustenta a vida.....	51
Figura 116: A água que sustenta a vida.....	51
Figura 117: Bosque da Leitura.....	51
Figura 118: Ginástica da Terceira Idade	51
Figura 119: Tai Chi Chuan.....	51
Figura 120: Alongamento e Tai Chi sentado	51
Figura 121: Alongamento e Lian Gong	52
Figura 122: Tai Ji Qi Gong	52

QUADROS

Quadro 1: Canais de Comunicação Urbia	11
Quadro 2: Manutenções realizadas no 1º Trimestre – Lajeado	40
Quadro 3: Atividades Socioculturais e Esportivas.....	46

TABELAS

Tabela 1: Quadro funcional Parque Lajeado	9
Tabela 2: Treinamentos Realizados Urbia	9
Tabela 3: Público do 1º Trimestre de 2026 - Lajeado	12
Tabela 4: Pesquisa de Satisfação - Parque Lajeado.....	14
Tabela 5: Manejo de Fauna	27
Tabela 6: Gerenciamento de Resíduos.....	30

GRÁFICOS

Gráfico 1: Público Anual 2026 - Parque Lajeado	12
Gráfico 2: Média Diária de Público 2026 - Parque Lajeado	13
Gráfico 3: Frequência Semanal de Visitações.....	13

Gráfico 4: Média horária de Público 2026 - Parque Lajeado 13

1. INTRODUÇÃO

A Urbia Gestão de Parques SPE S/A (“Urbia” ou “Concessionária”) apresenta neste documento os dados sobre a operação e gestão do Parque Lajeado e a regularidade da execução dos encargos e serviços advindos do Contrato de Concessão nº 57/SVMA/2019 (“Contrato de Concessão”, “Contrato” ou “Concessão”), derivado da Concorrência Internacional nº 001/SVMA/2018, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de março de 2026 (1º trimestre de 2026), conforme previsto na Cláusula 20.6 do Contrato e no Apêndice I do Anexo III deste.

2. PLANOS OPERACIONAIS

2.1. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

A Urbia Gestão de Parques atua com um quadro de funcionários (Tabela 1) capacitados para desenvolver, com eficiência e qualidade, as atividades propostas nos Planos Operacionais. Seus colaboradores e subcontratados recebem treinamento de integração, contendo informações sobre a visão e os valores da empresa, atendimento cordial e solícito aos usuários do parque, assédio moral e sexual, princípios de Compliance, Momento de Segurança, entre outros, conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 1: Quadro funcional Parque Lajeado

FUNÇÃO	QUANTITATIVO
Líder de Equipe de Parques	01
Auxiliar Operacional	01
Portaria	00
Vigilante Patrimonial	04
Zeladoria e áreas verdes	04
TOTAL	10

Fonte: Urbia, 2026.

Tabela 2: Treinamentos Realizados Urbia

TREINAMENTO	PARTICIPANTES	HORAS
Treinamento Diário de Segurança (TDS) com funcionários da Urbia, Ambicap e GPS.	08	70:00
Momento Segurança (MS) com assuntos diversos.	5	05:00
Total	13	75:00

Fonte: Urbia, 2026.

Figura 1: Momento Segurança (MS) sobre Trabalho em Altura - Orientações



Figura 2: Momento Segurança (MS)



Figura 3: Treinamento Diário sobre questões de Segurança do Trabalho (TDS)



Figura 4: Compliance



Além disso, a gestão atua na organização das tarefas diárias, orientando e norteando todos os funcionários de acordo com suas respectivas funções; organiza questões administrativas, como o envio de efetivo e o número de visitantes; e lida com o público e com as atividades socioeducativas por meio de reuniões e atividades.

A Urbia auxilia o Parque em todas as suas vertentes, como: (i) orientação aos visitantes; (ii) verificação das tarefas de zeladoria e manutenção; (iii) planejamento de inovações e atividades; (iv) solicitação de materiais e produtos; (v) desenvolvimento de projetos, canteiros e relatórios; (vi) organização das áreas públicas e restritas; entre

outros. Com isso, todos trabalham juntos para que o Parque permaneça adequado para seus frequentadores e visitantes.

Vale esclarecer que a concessão é composta pelo Parque Ibirapuera e por outros cinco parques vizinhos. Nesse modelo, a gestão de pessoas — incluindo o cumprimento das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, o fornecimento de EPIs, o cadastro de prepostos e empregados, treinamentos, bem como a padronização de uniformes e crachás — é realizada de forma centralizada pela administração da concessão.

2.2. ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Em atendimento às diretrizes do Contrato de Concessão e com o objetivo de aprimorar a experiência dos usuários, a Urbia disponibiliza uma plataforma digital de relacionamento e divulgação da programação e dos serviços oferecidos por meio do site oficial dos parques. No site, os usuários encontram acesso às redes sociais, ao canal “Fale Conosco”, a espaço para dúvidas, reclamações e sugestões, bem como informações sobre os horários de funcionamento do parque, conforme o Quadro 1, abaixo.

Quadro 1: Canais de Comunicação Urbia

CANAL DE RELACIONAMENTO	OBJETIVO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	CONTATO
Contato Seguro	Denúncias sobre desvios de conduta de funcionários e empresas terceirizadas	www.contatoseguro.com.br/urbia	0800-9009020
Fale Conosco	Para sugestões, reclamações ou dúvidas dos usuários	faleconosco@urbiaparques.com.br	(11)99594-8189 (whatsapp)

Fonte: Urbia, 2026.

Por meio do canal de relacionamento “Fale Conosco”, não foram registrados atendimentos direcionados ao Parque Lajeado.

A administração do Parque Lajeado, visando a melhoria da experiência dos seus usuários, e em consonância ao referido plano, intensificou neste trimestre ações de visitação no parque com atividades voltadas à educação ambiental e saúde mental, tais como: projetos sobre terapia auricular, trilhas guiadas, oficinas sustentáveis, dentre outras.

A Urbia organizou, neste último trimestre, com a comunidade lindeira ao parque, diversas ações, trazendo atividades esportivas, de saúde e de cultura. O público do Parque Lajeado neste trimestre está apresentado na Tabela 3, e o acumulado anual, no Gráfico 1.

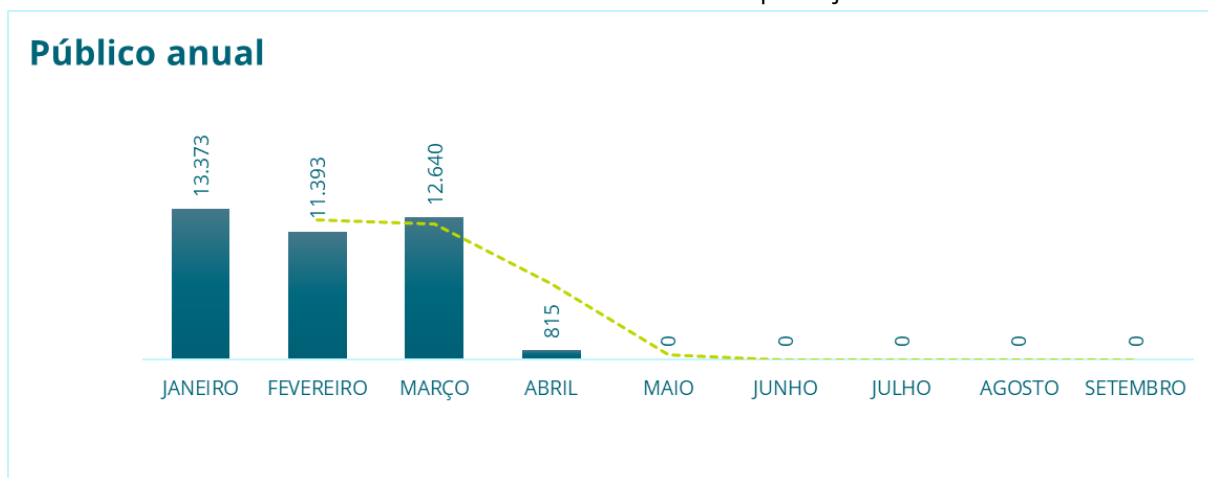
Tabela 3: Público do 1º Trimestre de 2026 - Lajeado

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
13.373	11.393	11.237	36.003
37,14%	31,65%	31,21%	100%

Fonte: Urbia, 2026.

O maior público do trimestre foi registrado em janeiro de 2026.

Gráfico 1: Público Anual 2026 - Parque Lajeado

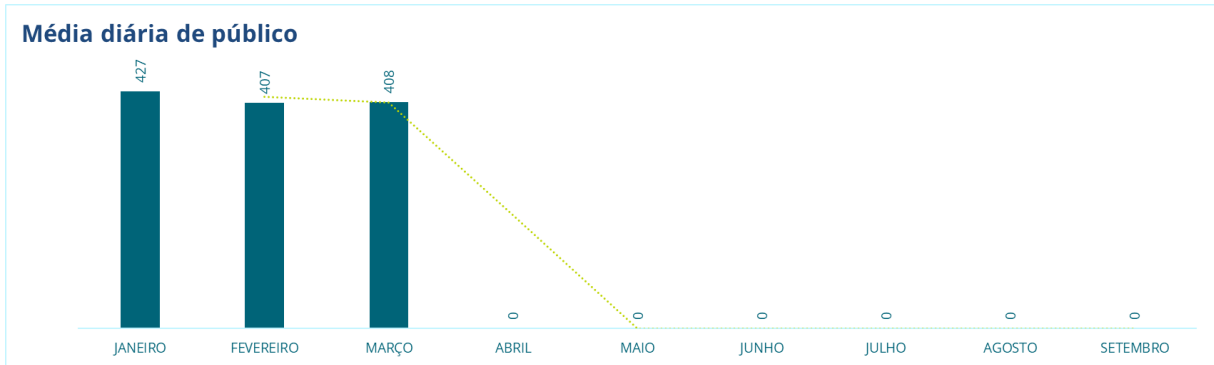


Fonte: Urbia, 2026.

O público médio diário de visitantes do Parque Lajeado no trimestre foi de 414 pessoas e o Gráfico 3 apresenta o acumulado desde o início do ano. O domingo

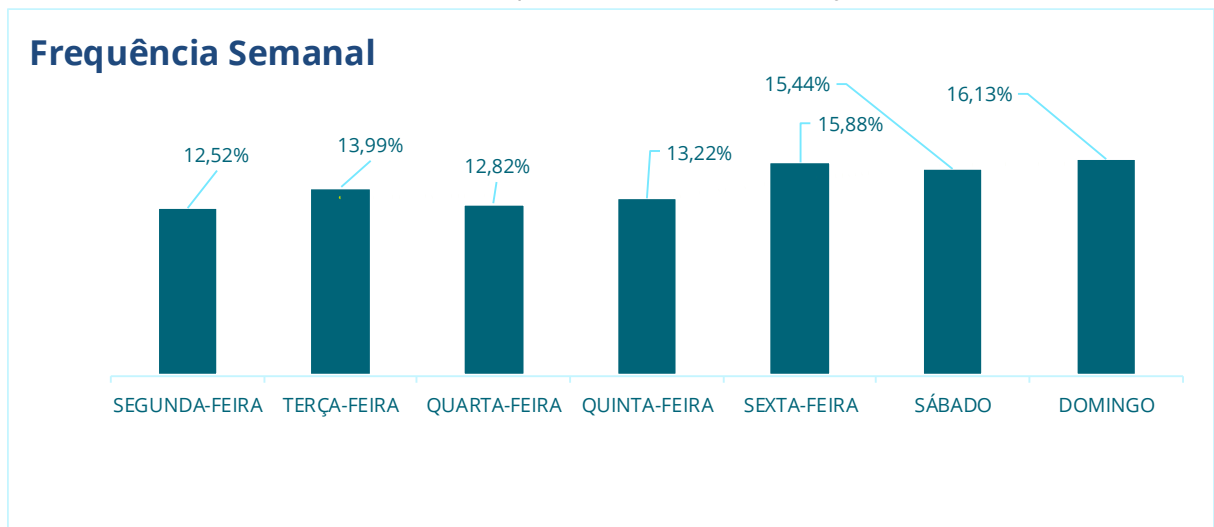
destacou-se como o dia com maior número de visitas durante a semana (Gráfico 3), especialmente nos horários das 07h e 08h (Gráfico 4).

Gráfico 2: Média Diária de Público 2026 - Parque Lajeado



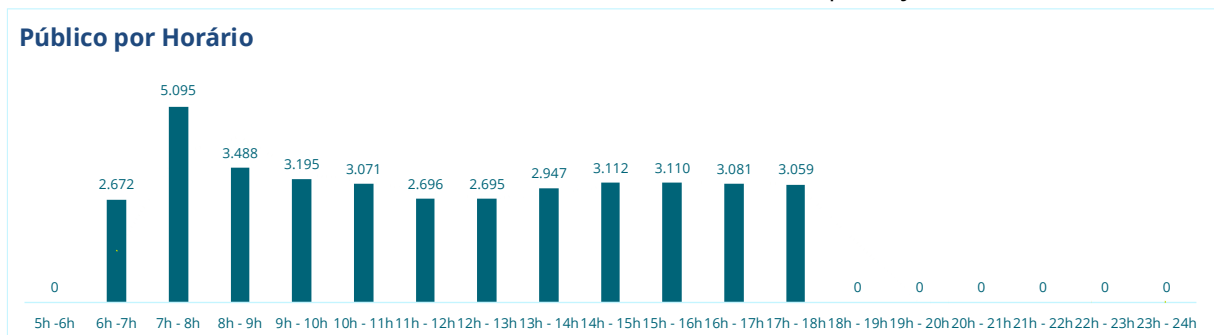
Fonte: Urbia, 2026.

Gráfico 3: Frequência Semanal de Visitações



Fonte: Urbia, 2026.

Gráfico 4: Média horária de Público 2026 - Parque Lajeado



Fonte: Urbia, 2026.

A Urbia Gestão de Parques, por meio da contratação de instituto independente de pesquisa especializado em estatística – o Instituto PHD, desenvolveu maneiras de avaliar a satisfação do usuário seguindo as diretrizes estabelecidas no Apêndice II – Diretrizes para Pesquisas com Usuários, parte integrante do Anexo III – Caderno de Encargos da Concessionária.

Por se tratar de uma nota atribuída à percepção dos usuários — e considerando que a abordagem pode ser realizada mensalmente com o mesmo indivíduo (presente no momento da pesquisa, e não de maneira intencional), bem como com pessoas em seu primeiro contato com o parque — justifica-se a oscilação das notas computadas.

Tabela 4: Pesquisa de Satisfação - Parque Lajeado

LAJEADO	1° TRI 2026	2° TRI 2026	3° TRI 2026	4° TRI 2026
PE01 - Limpeza	0,94			
PE02 - Qualidade e Atualidade de Equipamentos	0,89			
PE03 - Manejo de áreas verdes	0,96			
PE04 - Segurança	0,91			
PE06 - Acessibilidade	0,91			
PE07 - Serviços de orientação	0,95			
PE08 - Qualidade das opções de lazer, cultura e esporte	0,86			
PE09 - Cordialidade dos funcionários	0,97			
NFPS	0,93			

Fonte: Instituto PHD, 2026.

Os valores obtidos nas pesquisas de satisfação dos usuários do parque são utilizados como balizadores para a melhoria contínua da experiência dos usuários.

Ademais, o parque cumpre o regulamento no que se refere à abertura dos portões, horário de funcionamento dos banheiros e portarias. Possui sinalização com

informações aos visitantes no acesso e bebedouros com o fornecimento de água pela Sabesp. Por fim, os caminhos acessíveis são sinalizados.

2.3. MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Os serviços de manejo e conservação dos recursos naturais do Parque Lajeado são realizados de forma contínua, com a execução diária de cuidados com a flora e a fauna presentes no local. Com isso, realiza-se a recuperação de canteiros, por meio de manutenção, irrigação e plantio; a remoção e a poda pontuais, principalmente relacionadas a plantas exóticas; bem como a eliminação de folhas secas, ramos doentes e danificados, brotos laterais, entre outros.

Além disso, o despraguejamento das vias e calçadas é uma ação colocada em prática, utilizando-se, também, plantas ornamentais já existentes no Parque, a fim de manter o ambiente sempre bonito e limpo.

Vale informar que a Urbia comunica imediatamente ao Poder Concedente os casos de queda de árvores e, em caso de supressão, substitui-as preferencialmente por vegetação nativa.

Figura 5: Irrigação manual



Figura 6: Manutenção da horta



Figura 7: Poda de limpeza



Figura 8: Roçamento do gramado



Figura 9: Limpeza gradil

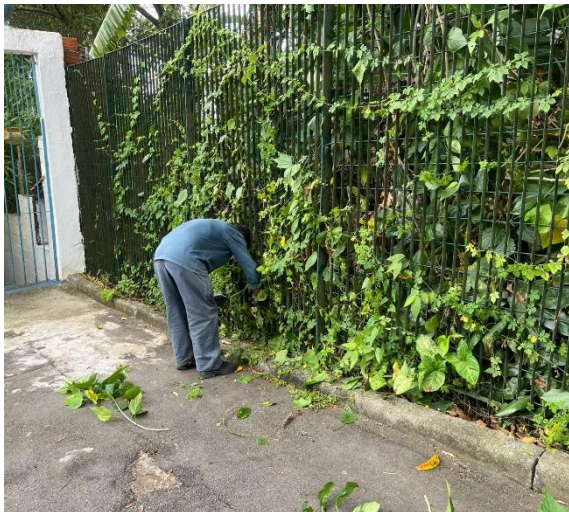


Figura 10: Manutenção da composteira



Figura 11: Refinamento



Figura 12: Manutenção dos canteiros



Figura 13: Despraguejamento



Figura 14: Retirada de folhas



Figura 15: Retirada de grama do concreto



Figura 16: Limpeza de folhas



Figura 17: Tutoramento de árvores



Figura 18: Manutenção de canteiros



Figura 19: Rastelamento de folhas



Figura 20: Despraguejamento



Figura 21: Plantio de mudas - playground



Figura 22: Limpeza do excesso de terra



Figura 23: Refinamento



Figura 25: Refinamento



Figura 27: Rastelamento de folhas



Figura 24: Irrigação



Figura 26: Poda de limpeza

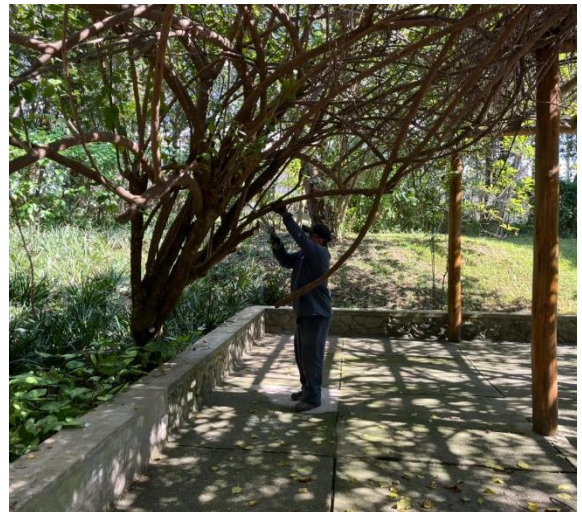


Figura 28: Despraguejamento



2.3.1. MANEJO ARBÓREO

Todos os manejos realizados são previamente autorizados pela SVMA (visita técnica e laudo publicado em Diário Oficial). Cabe ressaltar que todos os laudos são emitidos com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pela Engenheira Agrônoma, devidamente registrada no conselho de classe, com mais de 3 anos de experiência.

2.3.2. LAUDOS DE SUPRESSÃO

Durante o período alusivo a este relatório, a Urbia não encaminhou nenhum laudo de manejo arbóreo solicitando supressões.

2.3.3. LAUDOS DE PODA

Durante o período alusivo a este relatório, a Urbia não encaminhou nenhum laudo de manejo arbóreo solicitando podas.

Durante esse trimestre a concessionária focou na limpeza das folhas velhas de palmeiras, remoção de broto ladrão e remoção de espécies exóticas invasoras.

O manejo de folhas mortas de palmeiras, bem como a remoção de plantas invasoras, é executado rotineiramente no Parque Lajeado, respeitando o período reprodutivo da fauna. Outra atividade realizada pela equipe de manejo arbóreo é a limpeza das touceiras de bambu, com a retirada de indivíduos danificados ou doentes.

2.3.4. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

No mês de janeiro, identificou-se a necessidade de realização de novos plantios como medida de compensação ambiental. Em atendimento a essa demanda, foram plantadas 30 (trinta) mudas de espécies nativas, distribuídas estrategicamente em áreas do parque que apresentam condições favoráveis ao seu pleno desenvolvimento.

As espécies selecionadas para o plantio são todas nativas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade local. As mudas implantadas correspondem às seguintes espécies:

- Pau-formiga (*Triplaris americana*);
- Ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*);
- Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*);
- Ingá-do-brejo (*Inga vera* Willd.);
- Jacarandá-caroba (*Jacaranda macranta*);
- Manacá-da-serra (*Pleroma mutabile*);
- Ipê-amarelo (*Handroanthus albus*);
- Ipê-branco (*Tabebuia roseoalba*);
- Jabuticaba (*Plinia cauliflora*).

Para fins de comprovação da execução da compensação ambiental, foram registradas imagens de exemplares representativos de cada uma das espécies plantadas, conforme apresentado nas figuras anexas a este relatório.

Dessa forma, conclui-se que as ações previstas para o período foram devidamente executadas, atendendo aos objetivos de recomposição vegetal e fortalecimento ecológico da área.

Figura 29: Muda de Pau-formiga



Figura 30: Muda de Ipê roxo



Figura 31: Muda de Quaresmeira



Figura 32: Ingá-do-brejo



Figura 33: Muda de Jacarandá-caroba



Figura 34: Muda de Manacá-da-serra



Figura 35: Muda de Ipê-amarelo



Figura 36: Muda de Ipê-branco



Figura 37: Muda de Jabuticaba



2.4. CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

Ao longo do trimestre, foram realizados serviços de controle de pragas urbanas nas áreas administrativas do parque e em ambientes anexos, em conformidade com as rotinas de manutenção preventiva e as boas práticas de higiene e segurança. A empresa Orangebio esteve no parque para desratização e dedetização.



Figura 38: Desratização



Figura 39: Dedetização

2.5. ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA

Este relatório apresenta os resultados das análises laboratoriais realizadas em amostra de água bruta coletada na nascente do Rio Itaquera Mirim, visando verificar sua conformidade com a Resolução CONAMA N° 357, Artigo 15.

Os resultados analíticos indicaram desconformidade em determinados parâmetros físico-químicos e microbiológicos, conforme valores de referência aplicáveis ao corpo hídrico analisado.

Análise de Parâmetros Críticos

Os seguintes indicadores apresentaram valores significativamente acima dos limites permitidos (VMP):

Contaminação Microbiológica

- Coliformes Termotolerantes: Registrou-se 160.000,0 NMP/100mL, valor 160 vezes superior ao limite legal de 1.000 NMP/100mL. Este dado é um indicador direto de aporte de esgoto doméstico na área da nascente.

Nutrientes e Substâncias Inorgânicas

- Nitrato: O resultado foi de 59,25 mg/L, excedendo o limite de 10 mg/L.
- Fósforo Total: Apresentou 0,869 mg/L. Embora o limite dependa da classificação do ambiente, este valor é elevado e contribui para processos de eutrofização (crescimento excessivo de algas).
- Sulfeto (H_2S não dissociado): Registrou 0,0293 mg/L, superando o limite de 0,002 mg/L.

Metais Pesados

Foram detectadas concentrações de metais acima dos limites de segurança, o que pode representar riscos à toxicidade do ecossistema:

- Manganês Total: 6,855 mg/L (Limite: 0,1 mg/L).
- Chumbo Total: 0,049 mg/L (Limite: 0,01 mg/L).
- Bário Total: 0,771 mg/L (Limite: 0,7 mg/L).
- Arsênio Total: 0,012 mg/L (Limite: 0,01 mg/L).
- Zinco Total: 0,235 mg/L (Limite: 0,18 mg/L).

Parâmetros em Conformidade

Apesar da contaminação geral, alguns parâmetros mantiveram-se dentro do esperado:

- Densidade de Cianobactérias: 1.769 células/mL (Abaixo do limite de 50.000).
- pH: 6,5 (Dentro da faixa de 6,0 a 9,0).
- Oxigênio Dissolvido: 7,3 mg/L (Acima do mínimo de 5 mg/L exigido).

A presença massiva de Coliformes Termotolerantes e Nitrato sugere que a nascente está recebendo efluentes sanitários sem tratamento. Adicionalmente, a presença de metais pesados (Manganês, Chumbo e Arsênio) indica possível contaminação por resíduos industriais ou descarte irregular de materiais no entorno.

2.6. PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Nos últimos três meses — assim como nos anteriores —, a Urbia Gestão de Parques realizou diversas atividades voltadas ao cuidado e à atenção à fauna silvestre e doméstica, como: monitoramento do parque por meio de rondas e busca ativa, verificando sempre se há algum animal debilitado ou que precise de cuidados; resgate e primeiros socorros a indivíduos que necessitem de auxílio, como animais órfãos, feridos, em óbito, abandonados ou em situações de risco (dentro de edificações, no

meio da via, entre outras); e registro das ocorrências relacionadas à fauna doméstica, silvestre e sinantrópica, incluindo alguns insetos, como vespas, abelhas nativas e africanizadas.

Quanto aos animais, a Urbia intensificou a comunicação da LEI Nº 13.131 DE 18 DE MAIO DE 2001 que disciplina a criação, propriedade, posse, guarda, uso e transporte de cães e gatos no Município de São Paulo, e da LEI Nº 11.531, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2003 que estabelece as regras de segurança para posse e condução responsável de cães.

Quando da identificação de animais feridos e/ou abatidos por quaisquer motivos, a administração do parque realiza uma prévia análise do ocorrido, de forma visual, comunica o Serviço da Divisão de Fauna Silvestre em formulário próprio e solicita via central de atendimento deste órgão o recolhimento do indivíduo no parque pela viatura da Guarda Civil Metropolitana Ambiental.

No período do relatório, foram registradas ocorrências envolvendo aves da fauna silvestre, incluindo situações de ferimento e óbito. As ocorrências envolveram: uma ave da espécie pica-pau-de-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*), que veio a óbito devido à fiação elétrica; uma ave da espécie asa-branca (*Patagioenas picazuro*), encontrada machucada e encaminhada à Divisão de Fauna; e um filhote caído do ninho, sem identificação da espécie, encontrado sem sinais vitais em área de circulação de visitantes. Em todos os casos, a administração do parque adotou as medidas cabíveis, incluindo a sinalização e o isolamento das áreas quando necessário, o acondicionamento adequado dos animais, a utilização de equipamentos de proteção individual e o acionamento dos órgãos competentes, como a Guarda Civil Metropolitana Ambiental, a Divisão de Fauna Silvestre e o Centro de Controle de Zoonoses, seguindo os protocolos técnicos e as orientações recebidas. Os animais resgatados foram encaminhados pelas equipes responsáveis e, nos casos de óbito,

foram adotados os procedimentos de destinação indicados pelos órgãos competentes. O registro para o período encontra-se na Tabela 5.

Tabela 5: Manejo de Fauna

	ANIMAIS ENCONTRADOS VIVOS (ABANDONO E FERIDOS)	ANIMAIS ENCONTRADOS MORTOS	TOTAL	%
Janeiro	0	1	1	33%
Fevereiro	1	0	1	33%
Março	0	1	1	33%
Total	3			100%

Fonte: Fauna Urbia, 2026.

Figura 40: Pica-pau-de-cabeça-amarela encontrado morto



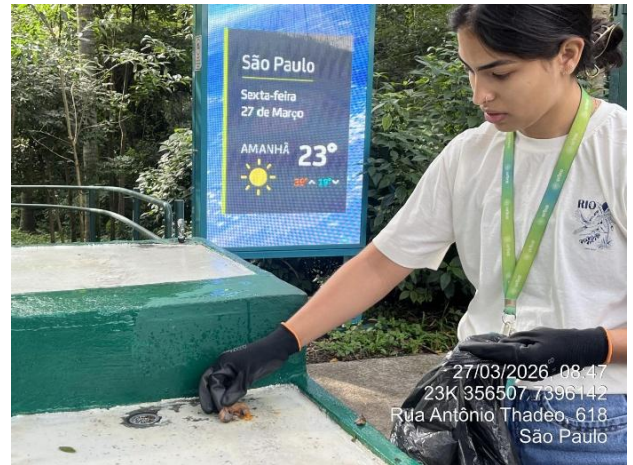
Figura 41: Pomba Asa-Branca encontrada machucada



Figura 42: Filhote de ave encontrada morta.



Figura43: Manejo da ave em óbito



Por fim, ressalta-se que o parque não possui animais domésticos sob sua guarda, manejo ou permanência, não sendo caracterizado como local de abrigo ou manutenção de fauna doméstica. Essa condição decorre da adoção de ações rotineiras de manejo, monitoramento e orientação ao público, que contribuem para prevenir o abandono, a permanência ou a formação de populações de animais domésticos no interior do parque. Eventuais ocorrências envolvendo fauna doméstica são tratadas de forma pontual, conforme os procedimentos e normativas aplicáveis.

2.7. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os resíduos gerados no parque são compostos, em sua maioria, por resíduos orgânicos, incluindo restos de alimentos e resíduos vegetais provenientes da manutenção das áreas verdes, que recebem destinação ambientalmente adequada, priorizando a compostagem sempre que tecnicamente viável.

Além dos resíduos orgânicos, há a geração de resíduos classificados como domiciliares, tais como papéis de banheiro e de cozinha, bem como resíduos

recicláveis, representados principalmente por papéis limpos e plásticos, como garrafas PET, latas de bebidas e galões utilizados para o acondicionamento de produtos de limpeza.

No que se refere aos resíduos domiciliares oriundos da visitação e das atividades administrativas e operacionais, estes são acondicionados de forma segregada em lixeiras adequadas e devidamente identificadas, incentivando a separação entre resíduos orgânicos e recicláveis como parte das ações de educação ambiental desenvolvidas no parque.

A concessionária é responsável pela gestão integral dos resíduos sólidos gerados nas dependências do parque, abrangendo as etapas de coleta interna, armazenamento temporário e destinação final ambientalmente adequada. Para os resíduos domiciliares e recicláveis, a destinação ocorre por meio do serviço público de coleta, conforme os fluxos e diretrizes estabelecidos pelo município, permanecendo a concessionária responsável pelo adequado acondicionamento e disponibilização para coleta/encaminhamento.

Adotam-se, sempre que possível, boas práticas de gestão de resíduos sólidos, priorizando a não geração, a redução e a reutilização, como o reaproveitamento de embalagens de produtos de limpeza, além da coleta seletiva e da correta segregação dos materiais recicláveis.

As lixeiras do parque são mantidas em condições adequadas de uso e disponibilidade, com esvaziamento periódico, de modo a evitar o acúmulo de resíduos e impedir o acesso de animais silvestres e domésticos. Adicionalmente, são promovidas ações contínuas de orientação e conscientização dos usuários quanto à correta destinação dos resíduos gerados durante a permanência no parque.



Figura 44: Exemplo de modelo lixeiras presentes no parque

O item 4, deste documento abrange as ações educativas realizadas no parque, contendo, dentre elas, as boas práticas em relação à gestão de resíduos.

Quanto à geração de resíduos e destinação para o Parque Lajeado, os números são apresentados na Tabela 6. Em relação ao percentual de resíduos produzidos por mês, observa-se ligeiro aumento no mês de janeiro, possivelmente devido ao período de férias.

Tabela 6: Gerenciamento de Resíduos

	ORGÂNICOS (KG)	RECICLÁVEIS (KG)	TOTAL (KG)	%
Janeiro	117	39,4	216,4	0,45%
Fevereiro	117,4	22,7	140,1	0,29%
Março	84,2	38,6	122,8	0,25%
Total	318,6	100,7	479,3	100%

Fonte: Urbia, 2026.

Resíduos vegetais de menor porte, como folhas pequenas, são direcionados à composteira existente no parque, enquanto resíduos de maior volume, como galhos, gravetos e demais resíduos de jardinagem, são destinados às caçambas disponibilizadas no parque, com posterior remoção pelo fornecedor responsável.

As destinações dos resíduos orgânicos vegetais de menor porte e daqueles encaminhados às caçambas ocorrem sem a realização de pesagem específica,

diferentemente do procedimento adotado para os resíduos gerais. Nesse contexto, os resíduos provenientes de poda e supressão, quando não identificada a presença de contaminantes, têm como destinação a compostagem e a reciclagem, em conformidade com o disposto na Portaria nº 068/SVMA-G/2022, que estabelece diretrizes para o manejo, a manutenção e a conservação de espécies arbóreas nos parques municipais.

Conforme a Tabela 7, consta a quantidade de resíduos vegetativos retirados do parque no primeiro trimestre de 2026.

RESÍDUOS VEGETAIS - PQ LAJEADO		
Mês	Vegetação(t)	Nº de caçambas/poda
JAN	1,02	2
FEV	0,99	2
MAR	1,12	2

Tabela 7: Quantidade de resíduos vegetais

2.8. SEGURANÇA PATRIMONIAL

O Parque Lajeado conta com equipe de vigilância patrimonial em regime contínuo, 24 horas por dia, sete dias por semana, realizando rondas periódicas com foco na segurança dos usuários e na preservação do patrimônio. A equipe recebe treinamentos periódicos voltados à prevenção, à inibição de condutas inadequadas, à mediação e à resolução pacífica de conflitos, priorizando ações preventivas em detrimento de medidas coercitivas, sem qualquer prática discriminatória. Os profissionais atuam de forma receptiva e orientativa, promovendo atendimento cordial aos usuários e fortalecendo relações baseadas no respeito mútuo e no sentimento de pertencimento ao parque e à cidade.

As ações de segurança patrimonial contam ainda com o apoio da Guarda Civil Metropolitana, que realiza rondas regulares no parque, com registros em livro ATA,

podendo ser acionada em situações de descumprimento do regulamento ou diante da identificação de atitudes suspeitas que demandem apoio adicional.

O parque dispõe atualmente de 21 câmeras de monitoramento, cujas imagens são capturadas de forma contínua, 24 horas por dia, e armazenadas por um período de 30 dias. O sistema é integrado ao Centro de Controle de Operações (CCO) da Concessionária e ao sistema Smart Sampa, permitindo o acompanhamento em tempo real, o acionamento imediato da equipe de vigilância quando necessário e a contribuição direta para a segurança do parque e da cidade de São Paulo. No período do relatório não houve registro de ocorrências; contudo, caso houvesse, as imagens correspondentes seriam devidamente registradas, armazenadas e tratadas conforme os procedimentos operacionais e os protocolos de segurança vigentes.

Figura 45: Vigilante Patrimonial realizando rondas no parque



Figura 46: Vigilante Patrimonial realizando rondas no parque



Figura 47: GCM realizando rondas no parque

Figura 48: Câmeras de contagem de público e reconhecimento facial



2.9. ATENDIMENTO AMBULATORIAL E REMOÇÃO EMERGENCIAL

No que tange ao atendimento ambulatorial e emergencial, informamos que tanto o gestor quanto a auxiliar do Parque Lajeado são devidamente capacitados com treinamentos de brigada de emergência e primeiros socorros, estando aptos a realizar os primeiros atendimentos em casos de incidentes envolvendo usuários ou trabalhadores no local.

No dia 18/03/2026, uma senhora compareceu à administração do Parque Lajeado, onde manteve uma conversa com as funcionárias presentes no local. Após o término do atendimento, ao se retirar da administração, a referida senhora sofreu uma queda da própria altura. Imediatamente, foi prestado atendimento, sendo realizados os primeiros socorros pela equipe. A senhora encontrava-se consciente e orientada. Oferecemos auxílio para sua residência, mas se recusou e optou por permanecer no parque, prosseguindo com sua caminhada.

CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO

A Urbia busca continuamente o aprimoramento de sua equipe e das instalações do parque, com foco na qualidade do atendimento ao público e na promoção da inclusão. A conscientização e a inclusão são desafios que estão no planejamento da gestão, especialmente em relação à educação ambiental e à estrutura do parque. As intervenções realizadas incluíram rampas, corrimões, sanitários acessíveis, sinalização e brinquedo adaptado para pessoas com deficiência (PCD), todas visando a inclusão e a melhoria da qualidade da experiência dos usuários.

Além disso, é oferecida mensalmente uma programação especial e diversificada, com foco em educação para a sustentabilidade, saúde e práticas esportivas, direcionada à comunidade do entorno e realizada em parceria com voluntários. Os registros dessas

atividades, incluindo descrições detalhadas e registros fotográficos, estão apresentados no item 4 deste documento. As ações desenvolvidas incluíram visitas guiadas, caminhadas, oficinas e atendimentos voltados à comunidade local, estudantes e moradores do entorno.

2.10. PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

A Urbia Gestão de Parques, como comentado anteriormente, realiza periodicamente os treinamentos de brigadista para os vigilantes e colaboradores do Parque Lajeado, abrangendo conteúdos como primeiros socorros e combate a princípios de incêndio.

Além disso, atua preventivamente para evitar qualquer classe de incidente, oferecendo, por meio da manutenção, recarga e verificação dos extintores, um trabalho diário e cauteloso. Cabe informar que, neste trimestre, não foram registradas ocorrências de incêndio ou de descargas atmosféricas.

Vale ressaltar que os colaboradores do Parque realizam orientações sobre o uso de velas, fogos e outros objetos que poderiam representar algum risco ao Parque, seus visitantes ou sua biodiversidade. Sendo outra medida preventiva essencial para o bem-estar da área.

2.11. ZELADORIA E LIMPEZA

Neste trimestre, o Parque seguiu o cronograma diário de limpeza e zeladoria, respeitando as normas de Vigilância Sanitária e Saúde Pública. Nesse cronograma, estão previstas atividades essenciais para a manutenção do Parque, como a manutenção e a higienização diária das trilhas e dos equipamentos de uso público — aparelhos de ginástica, brinquedos, área de piquenique e sanitários —, além da varrição e catação de resíduos das vias principais e de todo o seu perímetro.

Todas as edificações e áreas do Parque passam por monitoramento técnico diário, assegurando a plena funcionalidade, limpeza e conservação dos espaços. Os pontos críticos são inspecionados diversas vezes ao longo do expediente, garantindo que as

áreas estejam constantemente limpas, organizadas e em condições adequadas para o uso seguro e confortável por parte dos frequentadores e visitantes.

Figura 49: Limpeza de portas e janelas



Figura 50: Limpeza predial



Figura 51: Catação na trilha



Figura 52: Varrição geral



Figura 53: Limpeza das canaletas

Figura 54: Limpeza do playground



Figura 55: Higienização dos bebedouros



Figura 56: Higienização das placas



Figura 57: Limpeza dos totens



Figura 58: Limpeza dos bancos



Figura 59: Higienização dos banheiros



Figura 60: Troca de resíduos



Figura 61: Lavagem multiuso



Figura 62: Higienização das portas



Figura 63: Limpeza com wap



Figura 64: Limpeza predial



Figura 65: Limpeza das folhas secas



Figura 66: Higienização dos banheiros



Figura 67: Higienização dos vestiários



Figura 68: Troca de resíduos



Figura 69: Limpeza folhas secas



Figura 70: Catação da trilha



Figura 71: Limpeza do depósito



Figura 72: Limpeza de portas e janelas



Figura 73: Higienização dos bebedouros



Figura 74: Limpeza da areia do playground



2.12. CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EDIFICAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Para manter os equipamentos e o Parque em pleno funcionamento, a Urbia tem realizado diariamente a conservação das áreas internas e externas, a revisão de equipamentos e manutenções prediais e, quando necessário, substituição de itens em estado de deterioração nos equipamentos e espaços do parque.

As manutenções e adequações realizadas no Parque são recorrentes, em razão da intensidade de uso e das diferentes formas de utilização dos espaços pelos frequentadores. Com isso, o Parque conta com uma equipe terceirizada e especializada que realiza, quando necessário, reparos e consertos.

Além disso, os colaboradores realizam vistorias para revisão dos equipamentos e avaliação das manutenções prediais, elaborando relatórios e solicitando materiais para a substituição de itens em estado de deterioração ou em não conformidade.

Algumas ações de manutenção realizadas nesse período (janeiro a março de 2026) estão dispostas no Quadro 2, que pode ser considerado uma representação da dedicação dos colaboradores visando à melhoria do Parque. Com isso, essas intervenções buscam proporcionar maior conforto e bem-estar aos usuários, frequentadores e funcionários.

Quadro 2: Manutenções realizadas no 1º Trimestre – Lajeado

TIPO DE MANUTENÇÃO	DESCRIÇÃO DA MANUTENÇÃO
Manutenção Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Reparo no piso quebrado; - Colocação de banner; - Colocação de placas; - Solda e pintura do corrimão; - Troca de placa danificada; - Pintura do banheiro PCD; - Pintura área externa da copa; - Pintura área multiuso; - Retirada de mourão em trecho acessível; - Furação para trinco da porta; - Rachadura tampada com cimento; - Conserto do puxador da cabine do banheiro masculino; - Ajustes dos forros dos banheiros; - Conserto da luminária do banheiro masculino; - Fixação do ralo do banheiro; - Cano/manta exposto na trilha; - Limpeza dos telhados; - Pintura dos canteiros da horta; - Contenção de erosão da nascente; - Esvaziamento de fossa; - Pintura de parede; - Colocação de piso tátil; - Pintura dos bancos da trilha; - Troca de papeleira do banheiro feminino.
Manutenção Elétrica	<ul style="list-style-type: none"> - Interruptor consertado.

Manutenção Hidráulica	- Limpeza da caixa d'água pluvial.
-----------------------	------------------------------------

Fonte: Manutenções Urbia, 2026.

Figura 75: Reparo do piso quebrado



Figura 76: Colocação do banner



Figura 77: Recolocação da placa



Figura 78: Solda e pintura do corrimão



Figura 79: Troca da placa danificada



Figura 80: Pintura das paredes PCD



Figura 81: Pintura da área externa

Figura 82: Pintura da área multiuso



Figura 83: Retirada de mourão no trecho acessível

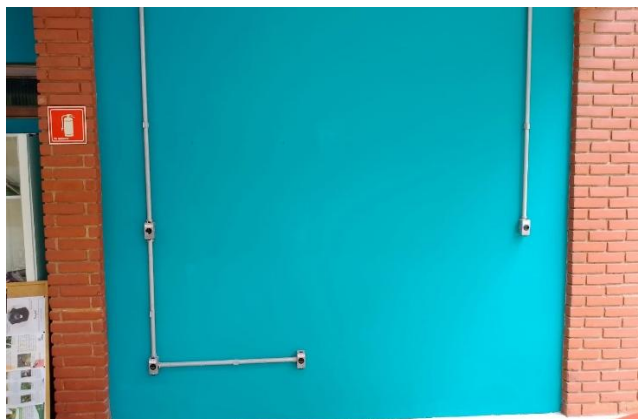


Figura 84: Furação para o trinco da porta



Figura 85: Rachadura tampada com cimento

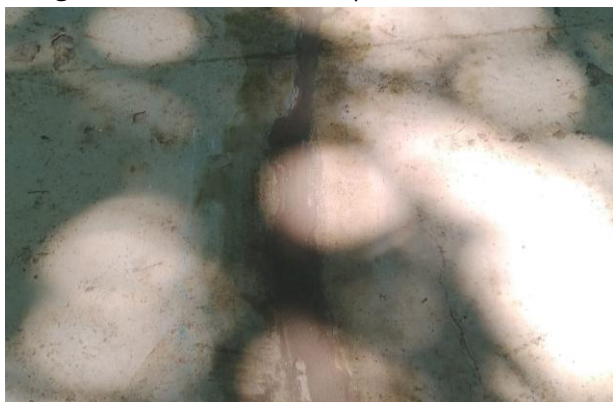


Figura 87: Reparação do forro dos banheiros



Figura 86: Conserto do apoiador acessível



Figura 88: Reparo de encaixe na luminária



Figura 89: Fixação dos ralos dos banheiros



Figura 90: Cobertura do cano exposto

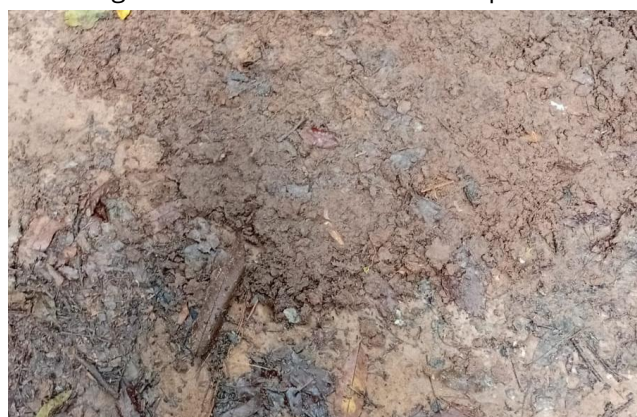


Figura 91: Troca do interruptor



Figura 92: Limpeza dos telhados



Figura 93: Pintura dos canteiros

Figura 94: Contenção de erosão da nascente



Figura 95: Esvaziamento da fossa



Figura 96: Limpeza caixa de água pluvial

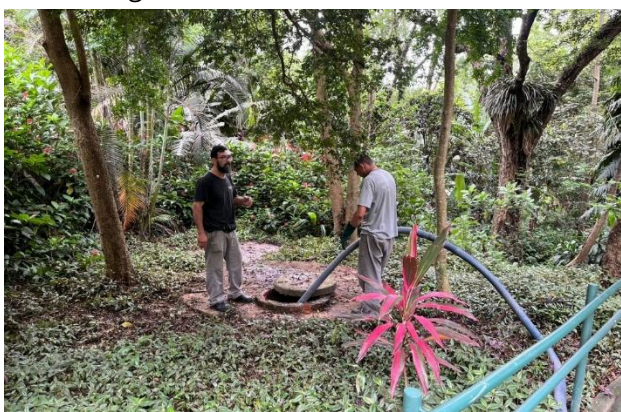


Figura 97: Pintura da parede



Figura 98: Colocação do piso tátil



Figura 99: Pintura dos bancos de madeira

Figura 100: Troca da papelera do banheiro



3. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES DE USUÁRIOS

No período, não foram registrados atendimentos direcionados ao Parque Lajeado por meio do canal de relacionamento “Fale Conosco”.

4. OCORRÊNCIAS

No período abrangido por este relatório, não foram registradas ocorrências no parque.

5. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVAS

As atividades socioculturais são essenciais para unir a comunidade local e promover a sensibilização ambiental e coletiva sobre o meio ambiente, a fauna, a flora e a

biodiversidade de forma geral, trazendo propostas sustentáveis e didáticas para que o público participe de maneira ativa. Neste trimestre, foram realizadas diversas atividades, conforme descrito no Quadro 3 abaixo.

Quadro 3: Atividades Socioculturais e Esportivas

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	DESCRIÇÃO
09/01	Sabores e aromas para cultivar	Área multiuso	Nesta atividade, foram distribuídas mudas como hortaliças, temperos e ervas medicinais, e ensinamos sobre o cultivo doméstico. Os participantes conheceram os benefícios de cada espécie, aprenderam dicas simples de plantio e cuidados, e como pequenas práticas de cultivo podem transformar a alimentação e o cotidiano.
15/01	Recreio nas férias	Circuito do parque	Em parceria com uma escola, realizamos um circuito dentro do parque para conhecer os polinizadores que fazem parte do nosso cotidiano, e as flores que eles visitam. Ao longo da atividade, conversamos sobre a importância desses pequenos agentes para a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas, além de ações simples que podemos adotar para protegê-los.
31/01	O encantamento da Rabeca	Área multiuso	Atração promovida pelo Bosque da Leitura, projeto vinculado à Secretaria da Cultura. A atividade integrou a programação cultural do dia e teve como objetivo incentivar o contato do público com manifestações artísticas e musicais tradicionais, proporcionando um momento de lazer e valorização da cultura.
14/02	Caminhada de observação e conexão	Circuito do parque	Os participantes foram convidados a realizar uma caminhada guiada pelo parque, conhecendo as principais espécies vegetais do local. No início do percurso, cada visitante receberá um folheto ilustrado para auxiliar na identificação de árvores, arbustos e plantas ao longo do caminho.
07/03	Negras, Mulheres e Mães	Área Multiuso	Atividade cultural promovida pela Secretaria da Cultura sobre o candomblé, abordando suas origens, história e importância cultural.

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	DESCRIÇÃO
07/03	Vida selvagem no nosso parque	Área Multiuso	A oficina abordou a importância da vida selvagem para o equilíbrio dos ecossistemas, os cuidados necessários para a convivência harmoniosa com os animais e orientações sobre o que fazer ao encontrar um animal silvestre.
08/03	Atividade física – Dia das mulheres	Área Multiuso	Atividade física promovida pela Academia Gaviões em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, acompanhada de um café da manhã.
22/03	A água que sustenta a vida	Área Multiuso	Nesta oficina educativa, os participantes aprenderam sobre o ciclo da água, sua importância para os ecossistemas e para o consumo humano, além de práticas simples de uso consciente no dia a dia. A atividade busca sensibilizar o público sobre a preservação dos recursos hídricos e a responsabilidade coletiva na proteção das fontes de água.
Todas segundas, quartas e sextas-feiras	Ginástica para terceira idade	Área Multiuso	Este grupo é voltado para senhoras da terceira idade e oferece uma variedade de exercícios que visam estimular a flexibilidade e promover o bem-estar físico e mental. Durante as sessões, as participantes realizam movimentos cuidadosamente planejados que não apenas melhoram a mobilidade, mas também contribuem significativamente para a qualidade de vida.
Todas terças-feiras	Tai Chi	Área Multiuso	Arte marcial chinesa que auxilia no combate à ansiedade e estresse. São realizados movimentos circulares e lentos juntamente com controle da respiração.
Todas terças-feiras	Dança Circular	Área Multiuso	Dança coletiva que tem como finalidade a integração do grupo, vivência das emoções e desenvolvimento das habilidades motoras e ritmo através de músicas e danças de vários povos.
Todas quartas-feiras	Alongamento e Tai Chi Sentado	Área Multiuso	O alongamento é uma prática que visa melhorar a flexibilidade e prevenir lesões por meio de movimentos controlados e gradativos. O Tai Chi Sentado adapta os movimentos suaves do Tai Chi para quem está sentado, promovendo equilíbrio, flexibilidade e relaxamento. Ambas as atividades ajudam a melhorar a saúde física e mental.
Todas quintas-feiras	Tai Ji Qi Gong	Área Multiuso	Prática corporal para a harmonização dos sopros vitais. Os movimentos têm firmeza e suavidade, plenitude, paz e tranquilidade.

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	DESCRIÇÃO
Todas quintas-feiras	Alongamento e Lian Gong	Área Multiuso	O alongamento é uma prática que visa melhorar a flexibilidade e prevenir lesões por meio de movimentos controlados e gradativos. Lian Gong é um conjunto de exercícios terapêuticos chineses que melhora flexibilidade, força e equilíbrio, aliviando dores e promovendo o bem-estar. A prática é acessível e benéfica para pessoas de todas as idades.
Todas sextas-feiras	Alongamento e Aula de Alongamento Corporal para a Terceira Idade	Área Multiuso	O alongamento corporal para a terceira idade é voltado para movimentos suaves que visam aumentar a flexibilidade, melhorar a mobilidade e prevenir lesões. Essa atividade é adaptada para promover o bem-estar físico e a saúde dos idosos, respeitando suas limitações.
Terça-feira a domingo	Bosque da Leitura	Área Multiuso	Espaço dedicado à promoção da leitura e do conhecimento, que oferece uma variedade de atividades culturais, eventos literários e amplo acesso a livros. Com um ambiente acolhedor e inspirador, busca-se estimular o hábito da leitura e fomentar o desenvolvimento intelectual da comunidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e engajados.

Fonte: Urbia, 2026.

Figura 101: Sabores e aromas para cultivar



Figura 102: Sabores e aromas para cultivar



Figura 103: Recreio nas férias



Figura 104: Recreio nas férias



Figura 105: O encantamento da Rabeca



Figura 106: O encantamento da Rabeca



Figura 107: Caminhada de observação e conexão



Figura 108: Caminhada de observação e conexão



Figura 109: Negras, Mulheres e Mães



Figura 110: Negras, Mulheres e Mães



Figura 111: Vida selvagem no nosso parque



Figura 112: Vida selvagem no nosso parque



Figura 113: Atividade física – Dia das mulheres



Figura 114: Atividade física – Dia das mulheres



Figura 115: A água que sustenta a vida



Figura 116: A água que sustenta a vida



Figura 117: Bosque da Leitura



Figura 118: Ginástica da Terceira Idade



Figura 119: Tai Chi Chuan

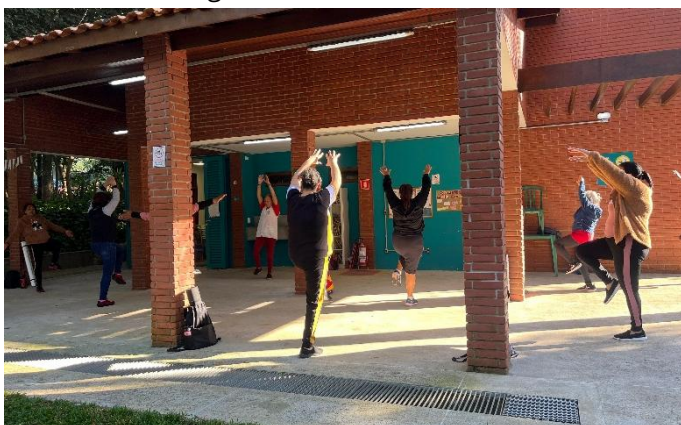


Figura 120: Alongamento e Tai Chi sentado



Figura 121: Alongamento e Lian Gong



Figura 122: Tai Ji Qi Gong



Essas atividades foram de extrema importância para estimular e sensibilizar as crianças e os adultos sobre a importância da preservação e conservação da fauna e flora pertencentes ao Parque, assim como a importância do contato com esses elementos em qualquer fase e momento da vida.

6. CONSELHO GESTOR

O parque não conta com um Conselho Gestor, uma vez que a última eleição não atingiu o quórum necessário para sua formação. Atualmente, a participação da comunidade ocorre de forma direta junto ao administrador local e canal *Fale Conosco*, que encaminham as considerações à Diretoria da Urbia para análise e aprovação, retornando posteriormente aos interessados com as devidas respostas.

7. INTERAÇÃO COM VEÍCULOS DE IMPRENSA

A Urbia mantém ótima relação com a imprensa e autoriza, sem custos, a realização de reportagens e a reprodução de fotos e filmagens a título de jornalismo informativo. Neste trimestre, não houve solicitação ou registro de atuação da imprensa no parque.